ECO das Bacias PCJ

Boletim sobre a Ação Eco Cuencas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Abril a Junho de 2016 Ano 1, Nº. 2

Seminário Internacional do Eco Cuencas nas Bacias PCJ foi um Sucesso!

Com iniciativa da Agência das Bacias PCJ e execução pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), apoiado pelo Office Internacional de L´Eau, o Seminário Internacional sobre Crise Hídrica e Mudanças Climáticas aconteceu no dia 7 de junho em Piracicaba. O encontro faz parte das atividades da Ação Eco Cuencas.

Com a presença do prefeito de Piracicaba e Presidente dos Comitês PCJ, Gabriel Ferrato, do Diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, da representante da União Europeia, Cristina Carvalho, do representante do IGAM – Instituto Mineiro de Gestão de Águas, Adelmo Correia, do diretor do departamento de Águas e Energia Elétrica da bacia do Médio Tietê, Luiz Roberto Moretti, representando o Governo do Estado de SP, e mais de 120 inscritos, o seminário foi um enorme sucesso.

AUTORIDADES FALAM SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Na palestra inicial, com linguagem objetiva, o Prof. Dr. Tércio Ambrizzi, especialista em climatologia da USP, falou sobre o desafio da governança de recursos hídricos em um cenário de eventos extremos. No período da tarde, Eduardo Léo, técnico da Agência das Bacias PCJ e coordenador do projeto no Brasil, fez uma apresentação sobre a Ação Eco Cuencas. Em seguida, os professores Elcires Pimenta e Antonio Eduardo Giansante da FESPSP, apresentaram o documento "Mudança Climática e Crise Hídrica: Os Desafios da Governança das Águas", que foi utilizado para o debate ao final do evento.

Teve destaque o painel "Governança e Mecanismos Financeiros para a Gestão de Recursos Hídricos", apresentado pela representante da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, Aziza Akhmouch, e o chefe do Polo de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Office Internacional de L´Eau, Alain Bernard, que é também diretor do Eco Cuencas. Na sequência, houve o debate das questões com os participantes, quando considerações importantes foram levantadas.

Para Cristina Carvalho, representante da Comissão Europeia, que viabilizou a realização do seminário através do programa WaterClima, o evento tem importância para toda a América Latina. "Para a Comunidade Europeia, o tema água é extremamente importante, um assunto comum entre o Brasil e a União Europeia. Nós já financiamos outras ações – e o nosso maior interesse é juntar atores que discutam e procurem respostas para a crise hídrica".

Já Aziza Akhmouch, representante da OCDE, disse que a troca de experiências entre países é muito importante para que problemas – que, em muitos casos, são comuns – possam ser resolvidos. "São secas, inundações, falta de cobertura no abastecimento, enfim, vários desafios similares", finaliza.

PÚBLICO PRESTIGIOU EVENTO INTERNACIONAL

"Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade da Agência PCJ e em caso algum deve ser considerado como refletindo a posição da União Europeia".

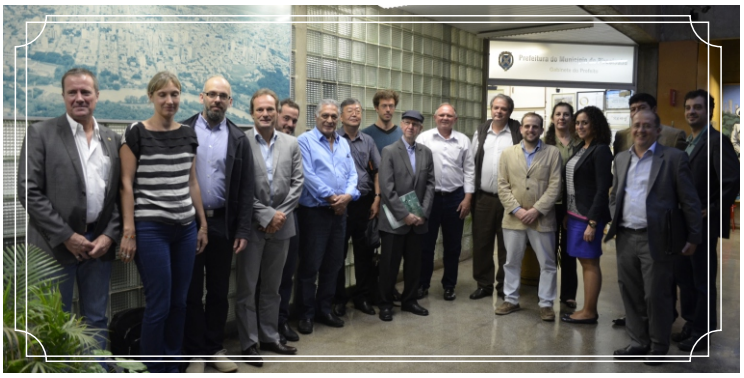
Bacias PCJ recebem especialistas de todo o mundo para discutir crise hídrica e mudanças climáticas

Inserida na Ação Eco Cuencas, na etapa "Diagnóstico Regional e Diálogos entre os Diferentes Atores", a cidade de Piracicaba recebeu uma comitiva de especialistas nacionais e internacionais. A principal atividade do grupo foi o Seminário Internacional sobre Crise Hídrica e Mudanças Climáticas, onde vários desses especialistas apresentaram painéis e participaram de debates. Um dia antes do seminário, parte do grupo se reuniu com o prefeito de Piracicaba – e também presidente dos Comitês PCJ, Gabriel Ferrato. Participaram do encontro também, Sergio Razera, Patrícia Barufaldi, Ivens de Oliveira e Eduardo Cuoco Léo, da Agência das Bacias PCJ, além dos professores da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, coordenadores do evento, Leonardo Matsuyama, Elcires Pimenta Freire e Antonio Eduardo Giansante.

Foram abordados temas relativos à mudanças climáticas, crise hídrica, mecanismos financeiros e de cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A região das Bacias PCJ é uma das pioneiras na implantação e desenvolvimento do processo de cobrança pelos usos dos recursos hídricos. A importância do planejamento urbano, por meio de Planos Diretores, de Recursos Hídricos e de Saneamento, também foi debatida, assim como a disponibilização de financiamentos para a execução das ações previstas nos planos e a criação de mecanismos de incentivo ao uso racional da água.

BERNARD FRISOU A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA PLANEJAMENTO

NICOLAS BOURLON ESTÁ ACOMPANHANDO A AÇÃO EM TODAS AS INSTÂNCIAS



FERRATO DISCUTIU GESTÃO COM O GRUPO

Para Sergio Razera, Diretor Presidente da Agência de Bacias PCJ, a iniciativa Eco Cuencas está proporcionando a troca de experiências entre diversos países para o aprimoramento no processo de gestão. "Ao final desta iniciativa, teremos um planejamento melhor das ações necessárias para a adaptação às mudanças climáticas e um reestudo dos instrumentos financeiros que nos ajudará a aprimorar os mecanismos de cobrança".

Alain Bernard, chefe do Polo de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Office Internacional de L'Eau, diz que, por meio da Ação Eco Cuencas, as Bacias PCJ terão "um primeiro diagnóstico do que foi feito nas últimas décadas, em termos de governança, de planejamento, de integração do tema mudanças climáticas nos instrumentos de planejamento e também como financiar esse plano de maneira satisfatória, através da cobrança, dos pagamentos por serviços ambientais ou de outros mecanismos financeiros, e vamos estudar e tentar formular recomendações e fazer simulações dentro do Projeto Piloto para conseguir propostas ambiciosas, mas realistas".

FIQUE POR DENTRO!

Para ler o documento final elaborado pela FESPSP e Fundação Agência das Bacias PCJ,clique aqui.

Jornalista responsável: Ivanise Pachane Milanez
Textos e reportagens: Luiz Biajoni
Diagramação: Murilo Prates

"Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade da Agência PCJ e em caso algum deve ser considerado como refletindo a posição da União Europeia".

Agência das Bacias PCJ